

Fábrica de chocolates Garoto terá semana decisiva. Ferrovia Litorânea Sul deverá sair do papel este ano, num investimento de R\$ 390 milhões. Metade dos capixabas limpou o nome nas listas de cadastro de inadimplência e está pronta a voltar às compras, segundo pesquisa da Futura.

Garoto: futuro incerto e prejuízos

Nestlé ainda não anunciou que tipo de medida adotará para tentar reverter decisão do Cade

DENISE ZANDONADI

Passados alguns dias da decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que proibiu a venda da Chocolates Garoto para a Nestlé, a multinacional suíça ainda não anunciou quais as medidas que adotará para tentar reverter a decisão da autarquia.

Independente das consequências para a Nestlé, o Espírito Santo, de imediato, sai perdendo, pelo menos neste ano, US\$ 150 milhões que estavam previstos para serem investidos aqui - uma parte na Garoto e outra parte numa nova fábrica de café solúvel da Nestlé, que seria instalada em Colatina.

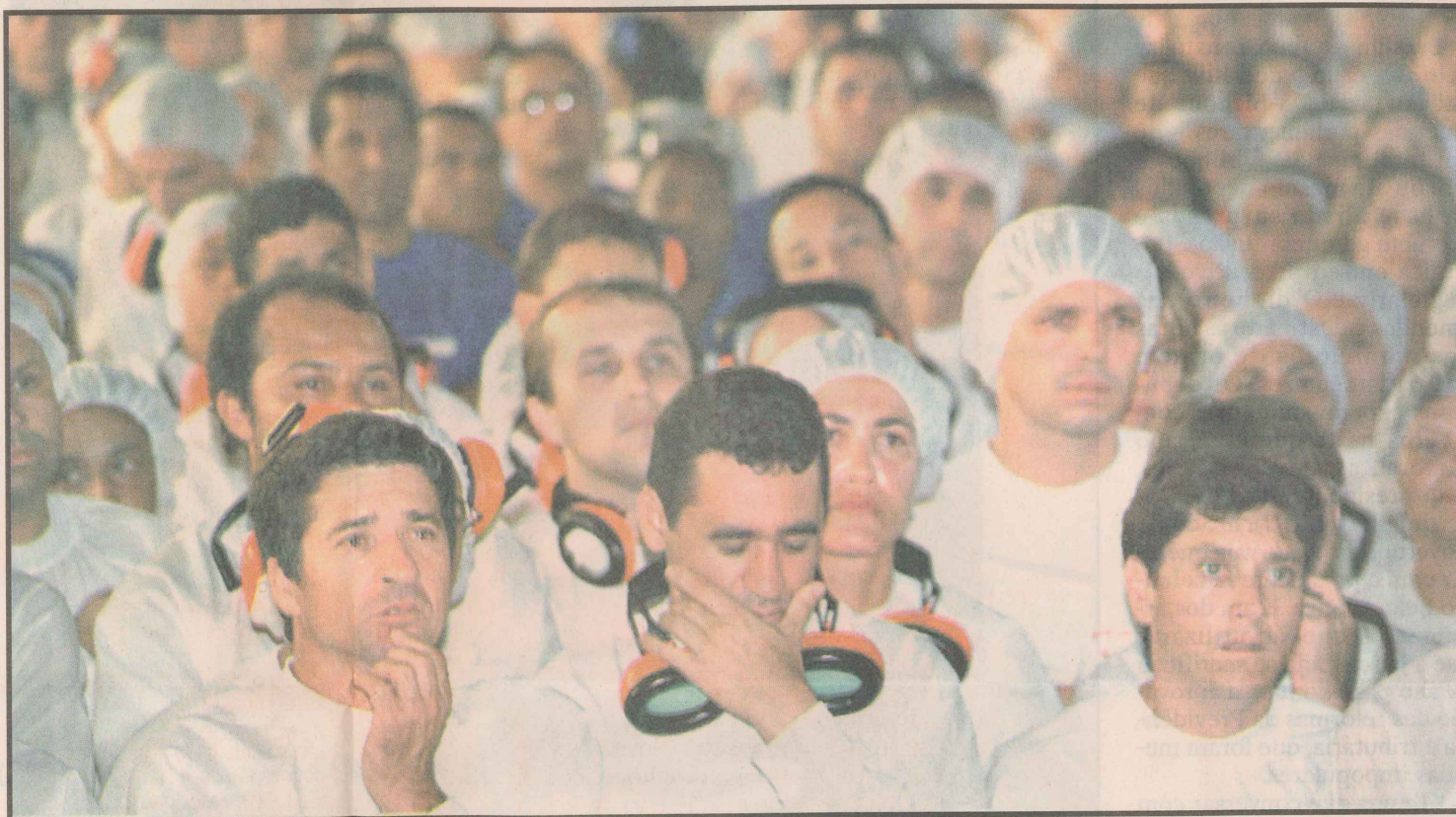
Sem aguardar a posição que será tomada pela Nestlé, o Governo do Estado espera apenas a publicação da decisão no *Diário Oficial da União* para ingressar na Justi-

americana, a Kraft Foods, não poderia participar porque já detém mais de 20% do mercado de chocolate no Brasil. A Kraft, aliás, foi uma das que mais protestaram no Cade contra a fusão Garoto-Nestlé. Ter menos de 20% do mercado de chocolate foi a condição imposta pelos conselheiros do Cade para a venda da empresa capixaba.

Bastidores

Analistas da área de fusões de empresas dizem que a decisão da autarquia mostra um racha no Cade. O presidente, João Grandino Rodas, votou a favor da venda, com restrições. Os outros cinco conselheiros votaram contra a venda sob a alegação que a Nestlé-Garoto teriam mais de 50% do mercado total de chocolate.

Fontes ligadas ao Cade dizem que os cinco conselheiros decidiram votar em bloco, as-



Gildo Loyola

Medo

Os três mil empregados da fábrica de chocolate estão apreensivos com a indefinição do caso e temem que, se a empresa for vendida, os novos controladores poderão reduzir postos de trabalho

União para ingressar no bloco, assumindo a mesma posição. Como já ocorreu com outros processos julgados no Cade, é comum um ou mais conselheiros pedirem vistas e o processo ficar paralisado por meses. Neste caso, ninguém pediu vista, todos manifestaram a mesma posição e, a dissonância ficou por conta apenas do presidente do Cade.

Na terça-feira, a Grande Vitória amanhecerá com *outdoors* espalhados com a campanha "Defenda o emprego desses Garotos. Quem é capixaba abraça esta idéia". Para abraçar a fábrica localizada em Vila Velha, está programada uma reunião de empregados, familiares e população às 13 horas no mesmo dia.

Interessados

Apesar da veemência com que o presidente da Nestlé, Ivan Fábio Zurita, defendeu a permanência da Garoto no controle da multinacional, o mercado já especula sobre possíveis interessados na compra da fábrica de Vila Velha. Dentre eles, fala-se na inglesa Cadbury, que disputou a Garoto com a Nestlé há dois anos atrás. A empresa, no entanto, passa por uma reestruturação mundial, no Brasil, pretende fechar uma fábrica de goma de mascar em São Paulo. Há previsão de demissão de 100 funcionários.

A norte-americana Hershey's e a argentina Arcor também são vistas como possíveis interessadas. A Lacta, controlada por outra norte-

decidiram votar em bloco, assumindo a mesma posição. Como já ocorreu com outros processos julgados no Cade, é comum um ou mais conselheiros pedirem vistas e o processo ficar paralisado por meses. Neste caso, ninguém pediu vista, todos manifestaram a mesma posição e, a dissonância ficou por conta apenas do presidente do Cade.

A decisão surpreendeu não só o mercado, mas principalmente a Nestlé, que contava com a aprovação com algum tipo de restrição e já se preparava para isso.

ASSEMBLÉIA

Deputado organiza defesa

O deputado Marcelo Santos (PTB) protocolou sexta-feira, um documento na Assembléia Legislativa criando a Frente Parlamentar em Defesa da Chocolates Garoto. O objetivo é colocar a Assembléia Legislativa na luta contra a decisão do Cade. A Frente vai propor uma ação na Justiça contra essa decisão, reforçando a atitude do Governo do Estado. Na avaliação do deputado Marcelo Santos, a decisão do Cade é absurda e inexplicável.

Veto não deve afastar os investidores

São Paulo - A decisão do Cade de bloquear a compra da Garoto pela Nestlé deverá aumentar o risco dos investimentos em fusões e aquisições no país, o que reduziria os preços dos ativos. No entanto não provocará a fuga de investidores. Tanto que as principais projeções de investimentos para 2004 estão mantidas.

Para Gesner Oliveira, sócio-diretor da consultoria

Tendências e ex-presidente do Cade, o veto "atrai e não inibe investimentos". Um estudo de sua autoria mostra que há estreita correlação entre a lei de defesa da concorrência e os investimentos. "As empresas transnacionais entram em mercados que têm regras claras. A Nestlé pode reclamar da decisão, mas, para ela, é melhor a existência de regras de defesa da

concorrência, pois ela tem interesse em entrar em outros mercados", observa Oliveira.

Paulo Feldman, diretor da consultoria BearingPoint, também afirma que o veto não deverá afetar a decisão das empresas estrangeiras de investir no país. "O Brasil é o único país que não tem restrições ao capital estrangeiro, e isso está até na Constituição, que considera nacional toda empresa

com sede no Brasil", diz.

Na sua opinião, esse liberalismo levou ao desaparecimento da maioria das empresas nacionais, nas últimas décadas. "A Garoto é uma das últimas empresas locais e atua em um mercado em que somos competitivos. Creio que ela deveria ser preservada, e o ideal é que fosse comprada por um grupo nacional", defende.

Aprensão

'CRESCI SENTINDO O CHEIRO DA GAROTO'

"No final do ano passado, passei a ser patrocinada pela Garoto. Eu estava no Rio de Janeiro e, logo que soube do veto da compra da Garoto pela Nestlé, entrei em contato com a empresa e voltei para Vila Velha para participar da manifestação programa para terça-feira. Cresci sentindo aquele cheirinho bom de chocolate, quando era levada por meu pai à fábrica. Nem consigo imaginar aquele lugar ali sem a Garoto. Assim como eu, imagino que também os funcionários estejam apreensivos com a situação."

Neymara Carvalho

Bodyboarder, campeã mundial em 2003 e patrocinada pela Garoto



Decisão

SEMANA DE SURPRESAS

ESPERA - Na quarta-feira, dia 4, depois de dois anos, o Cade julgou o processo Garoto-Nestlé.

VENDA - Surpreendendo o mercado, cinco dos seis conselheiros do Cade votaram contra o negócio e determinaram a venda da Garoto num prazo de 150 dias.

MEDIDAS - Sem poder recorrer da decisão dos conselheiros, a Nestlé estuda quais medidas tomará para reverter a situação.

LUTA - O presidente da empresa, Ivan Fábio Zurita, veio a Vila Velha, na quinta-feira. Falando aos funcionários de improviso, disse

que lutará até o fim para não vender a fábrica que, em agosto, completará 75 anos.

JUSTIÇA - O Governador em exercício, Lelo Coimbra, disse que a Governo entrará com ação na Justiça para questionar a decisão do Cade.

MANIFESTAÇÃO - Os trabalhadores organizam manifestam para terça-feira para mostrar o receio de perder dos empregos.

DEFESA - Uma campanha com o tema "Defenda o emprego desses garotos" também será realizada neste semana pelos empregados.